

MANUAL DE REDAÇÃO

CBN

ORGANIZAÇÃO
MARIZA TAVARES



Resumo de Manual De Redação CBN

Criada em 1991, a CBN completa 20 anos em outubro e lança seu primeiro manual de redação com a proposta de uma abordagem diferente: o livro não apresenta a Central Brasileira de Notícias apenas como rádio, mas como uma plataforma multimídia – e que pretende ampliar cada vez mais seu espaço na internet.

Os capítulos do Manual De Redação CBN (Globo Livros) vão da estrutura da emissora, com os cargos e as funções desempenhados por seus profissionais, às orientações para as entradas ao vivo e a ancoragem; da elaboração de séries e utilização de trilhas e vinhetas às normas de padronização do texto radiofônico.

Dois capítulos são integralmente dedicados à internet: o primeiro, sobre interatividade e mídias sociais; o segundo, sobre edição para o site, incluindo a avaliação dos conteúdos colaborativos de internautas. Questões éticas que envolvem a conduta dos jornalistas também estão contempladas no livro, que traz ainda três anexos com explicações sobre termos jurídicos, políticos e econômicos. Para Eugênio Bucci, professor da ECA-USP e ESPM e que assina a apresentação, “o manual contém o legado, a história e os valores da CBN.

Aqui estão, também, os padrões de desempenho que ela pretende seguir, em atendimento às necessidades e aos direitos de sua audiência. Ao afirmar esses valores, e ao fixar procedimentos obrigatórios, tanto formais como de comportamento, não deixa de ser um ‘contrato’ com todos os ouvintes.

Aqui está aquilo que a CBN se compromete a oferecer, com um bom nível de detalhes. Se ela faltar com seus compromissos, o ouvinte poderá reclamar. Não é pouca coisa”.

O objetivo do manual, além de servir como referência para seus próprios jornalistas, é mostrar a estudantes, professores e profissionais da área de comunicação – e até a ouvintes e internautas – a engrenagem e os bastidores da CBN.

Como escreve a diretora executiva, Mariza Tavares, na introdução da obra, “o jornalismo da CBN não é imune ao erro, mas busca incessantemente isenção, acurácia, apartidarismo e pluralidade”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)